

Basílica Nossa Senhora Auxiliadora

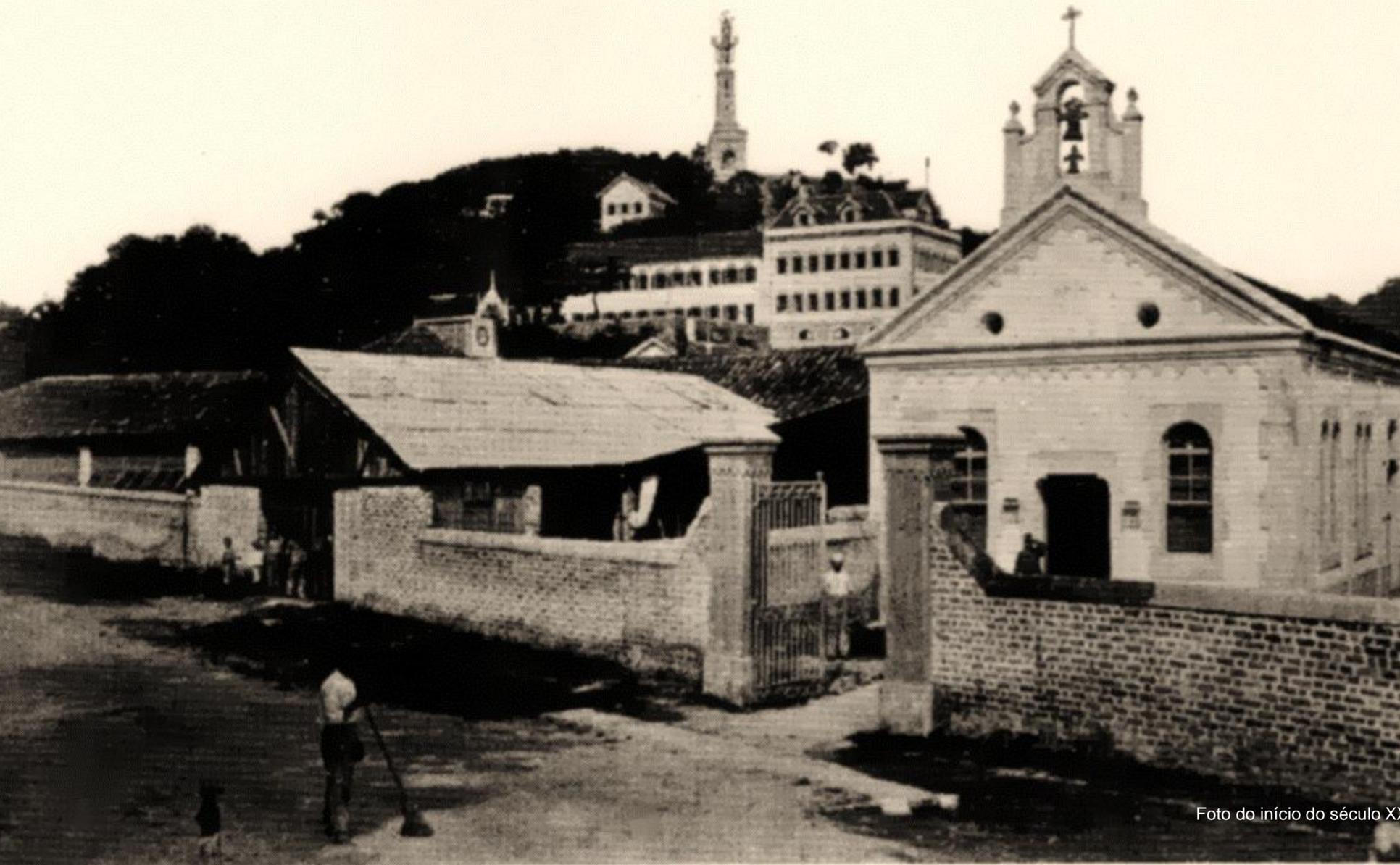
Memorial histórico e fotográfico Módulo 1 I Pequeno histórico



Basílica – pequeno histórico

- A obra salesiana no Brasil teve início em 14 de julho de 1883, em Niterói, com a fundação do Colégio Salesiano Santa Rosa, por D. Luís Lasagna, Inspetor enviado por Dom Bosco;
- A primeira capela do Colégio Santa Rosa foi construída em 1884 pelo Pe. Miguel Borghino e dedicada a Nossa Senhora Auxiliadora;
- Primeiro diretor do Colégio e um dos sete fundadores da primeira casa salesiana do Brasil, Pe. Borghino encomendou da Alemanha a imagem da Virgem esculpida em madeira, hoje no altar-mor da Basílica e que chegou ao Brasil em 1886;
- Em 8 de dezembro de 1900 foi inaugurado o majestoso Monumento a Nossa Senhora Auxiliadora, obra prima do engenheiro Domingos Delpiano, salesiano coadjutor.

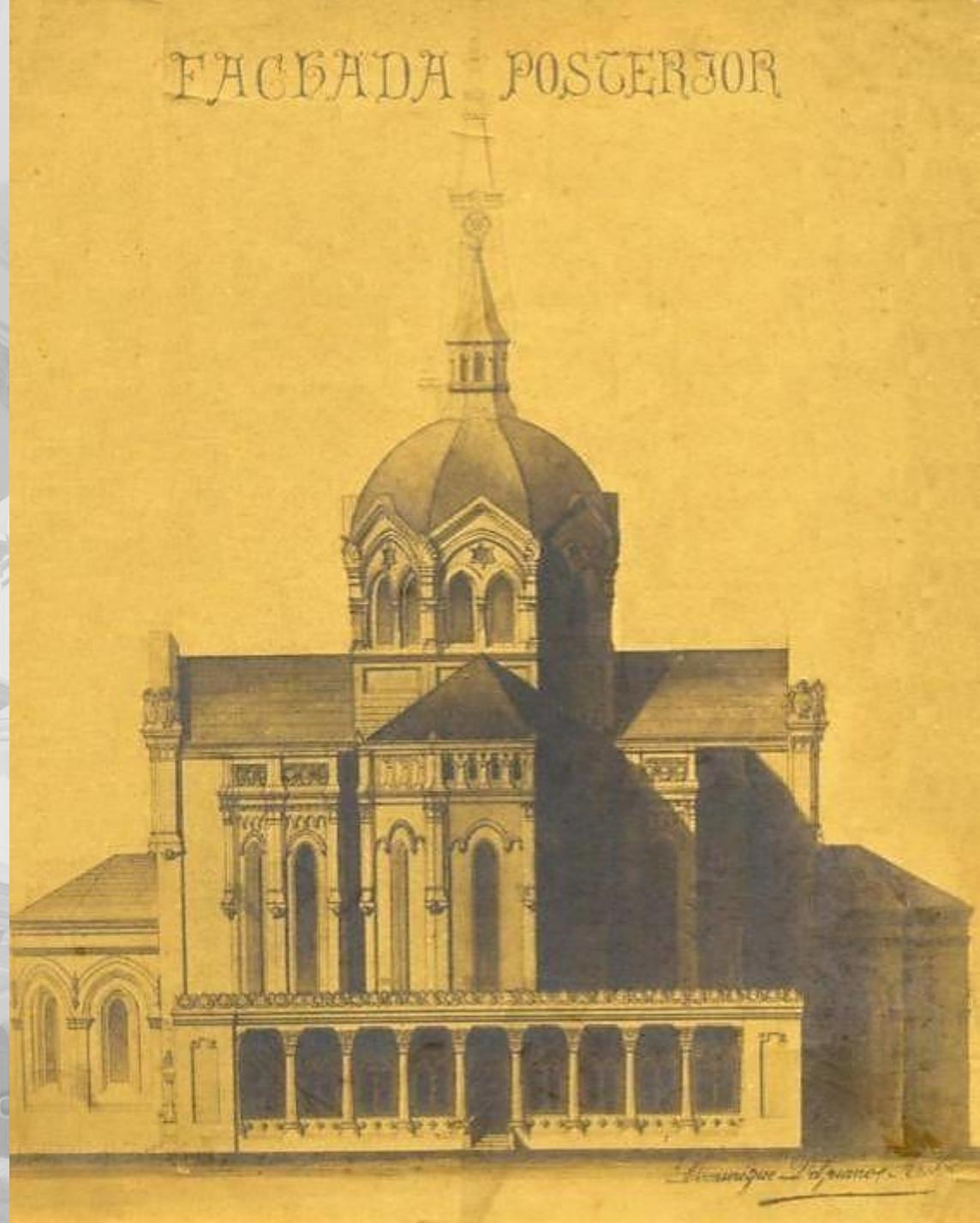
**Antiga Capela de Nossa Senhora Auxiliadora construída em 1884
Entrada pela Rua Siqueira Campos**



Basílica – pequeno histórico

- Era sonho de D. Luís Lasagna construir um Santuário em homenagem a Nossa Senhora Auxiliadora;
- Pe. Luís Zanchetta, diretor do colégio, após a inauguração do Monumento em 1900, viu que era chegada a vez da igreja. E tomou as providências;
- A pedra fundamental foi lançada em 15 de dezembro de 1901;
- O projeto foi do engenheiro Domingos Delpiano, o mesmo do Monumento. Dedicou-se muito à construção dos colégios e igrejas salesianas;
- Discípulo do célebre arquiteto francês Jean Pierre Bossan, com quem estudou em Paris, costuma-se dizer que seus projetos têm o estilo Bossan, um misto de gótico e mourisco.

Domingos
Delpiano



Lançamento da pedra fundamental, 1901



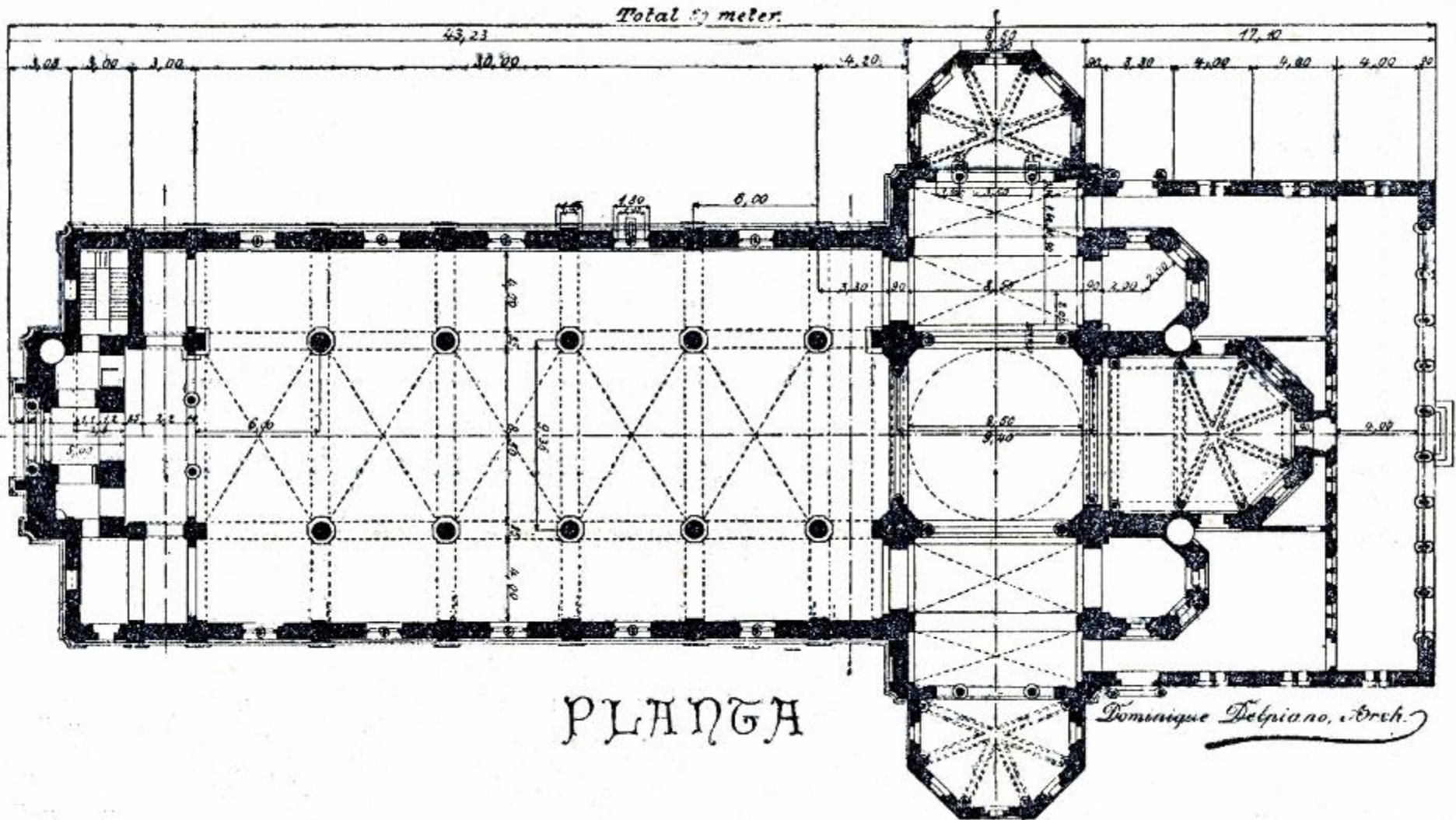
Lançamento da pedra fundamental, 1901



Lançamento da pedra fundamental, 1901



Planta original do Santuário

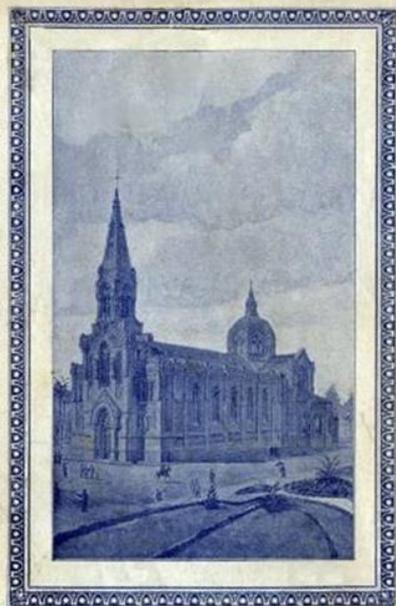


Santuário em construção, 1906



Santuário em construção





Perspectiva do projecto em construção do Santuário Monumental de Maria SS. Auxiliadora do Collegio Salesiano "Santa Rosa" - Niteróy - cuja primeira pedra foi solennemente lançada no dia 8 de Dezembro de 1901 - Primeiro Anniversario da Inauguração do Monumento Commemorativo. (Desenho de Archibaldo Sabatini - de Inauguração do Monumento Commemorativo. (Desenho de Archibaldo Sabatini - de Inauguração do Monumento Commemorativo. (Desenho de Archibaldo Sabatini - de Inauguração do Monumento Commemorativo.)

Subscrição Popular Nº []
em favor do Santuário Monumental de Maria SS. Auxiliadora
— anexo ao Collegio Salesiano "Santa Rosa" em Niteróy — confiada aos
generosos sentimentos de filial devoção
para com a Virgem Santissima do
distinto Zelador
Ranulpho Louza
Commandante do Vapor "Brasil"
Rocio Christava 162 Rio

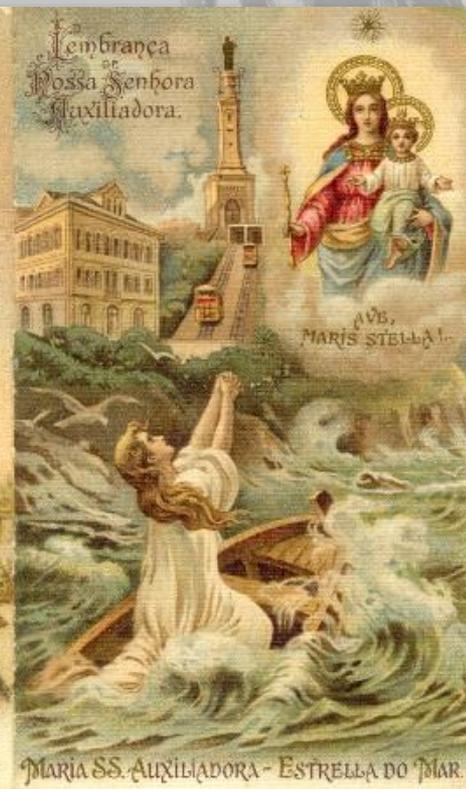
ADVERTENCIA — Todos os sabbados, no Allar Monumental que devotamente orna a base do Monumento Commemorativo, será celebrada uma Missa para os Bemfeitores vivos e defunctos do SANTUARIO.

Material de divulgação para a construção do Santuário. Impresso em Paris (1901)

Caderneta de contribuição dos benfeitores do Santuário



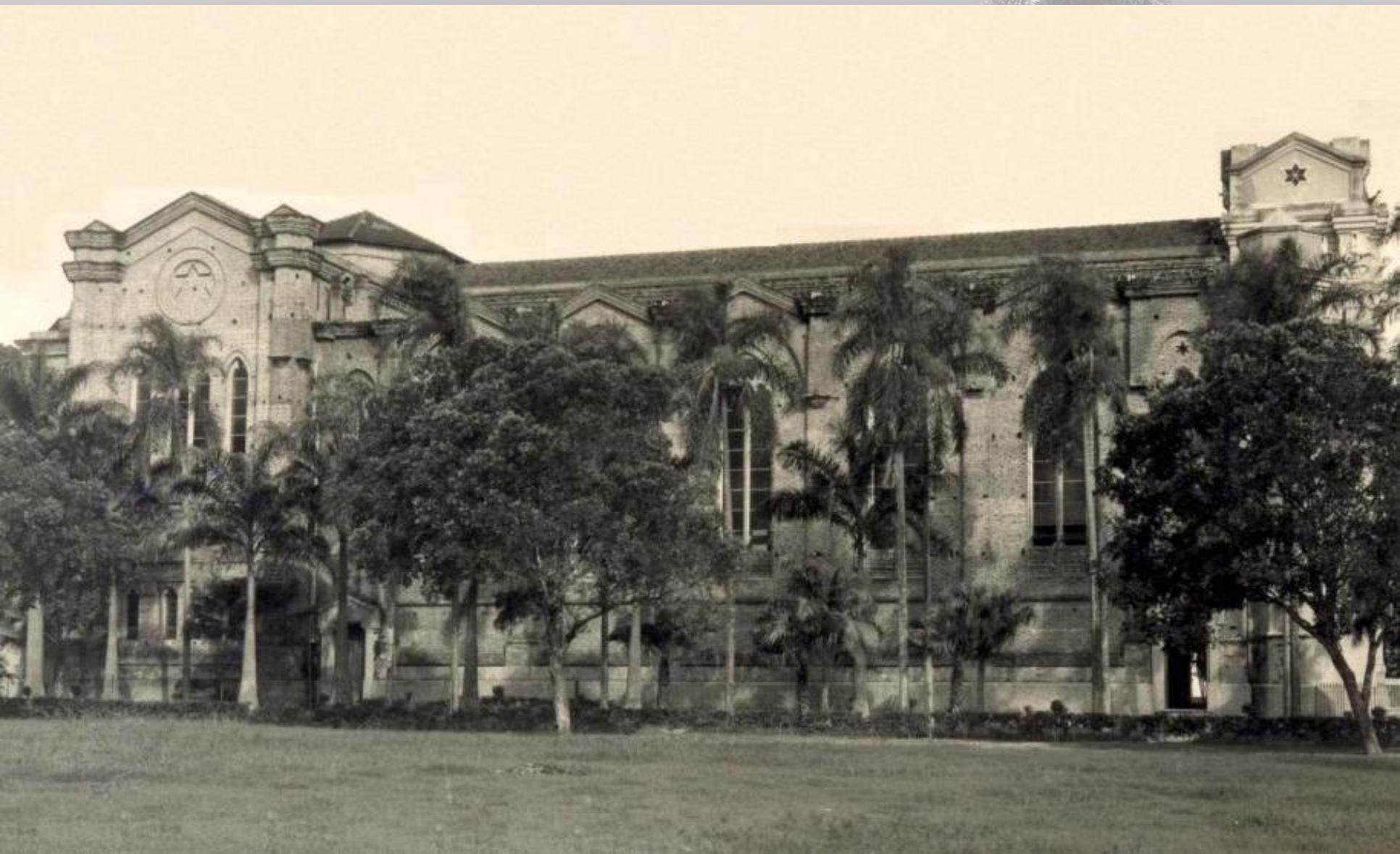
Projecto em construção do Santuário Monumental de Maria SS. Auxiliadora do Collegio Salesiano "Santa Rosa" - Niteróy - cuja primeira pedra foi solennemente assentada no dia 15 de Dezembro de 1901.



Basílica – pequeno histórico

- Com o novo santuário, criou-se em Niterói um centro de devoção mariana, que constituiu mais um aspecto importante dessa fase de consolidação da obra salesiana no Rio de Janeiro;
- A igreja foi aberta ao culto em 24 de dezembro de 1918, com a construção ainda em andamento. As missas eram celebradas no altar de São José;
- Não havia torre nem cúpula.

**Inauguração do Santuário, 1918
A torre e a cúpula foram construídas mais tarde**



Basílica – pequeno histórico

- Em 30 de maio de 1920 foi inaugurado o bloco de mármore onde estão esculpidos os elementos do brasão do Vaticano (as duas chaves e a tiara papal), colocado no frontispício do Santuário, expressando a filial devoção dos salesianos ao Santo Padre.



Bloco de mármore com os elementos do brasão do Vaticano



Basílica – pequeno histórico

- Em 1929, ano da beatificação de Dom Bosco, foi construído um altar provisório para as comemorações.

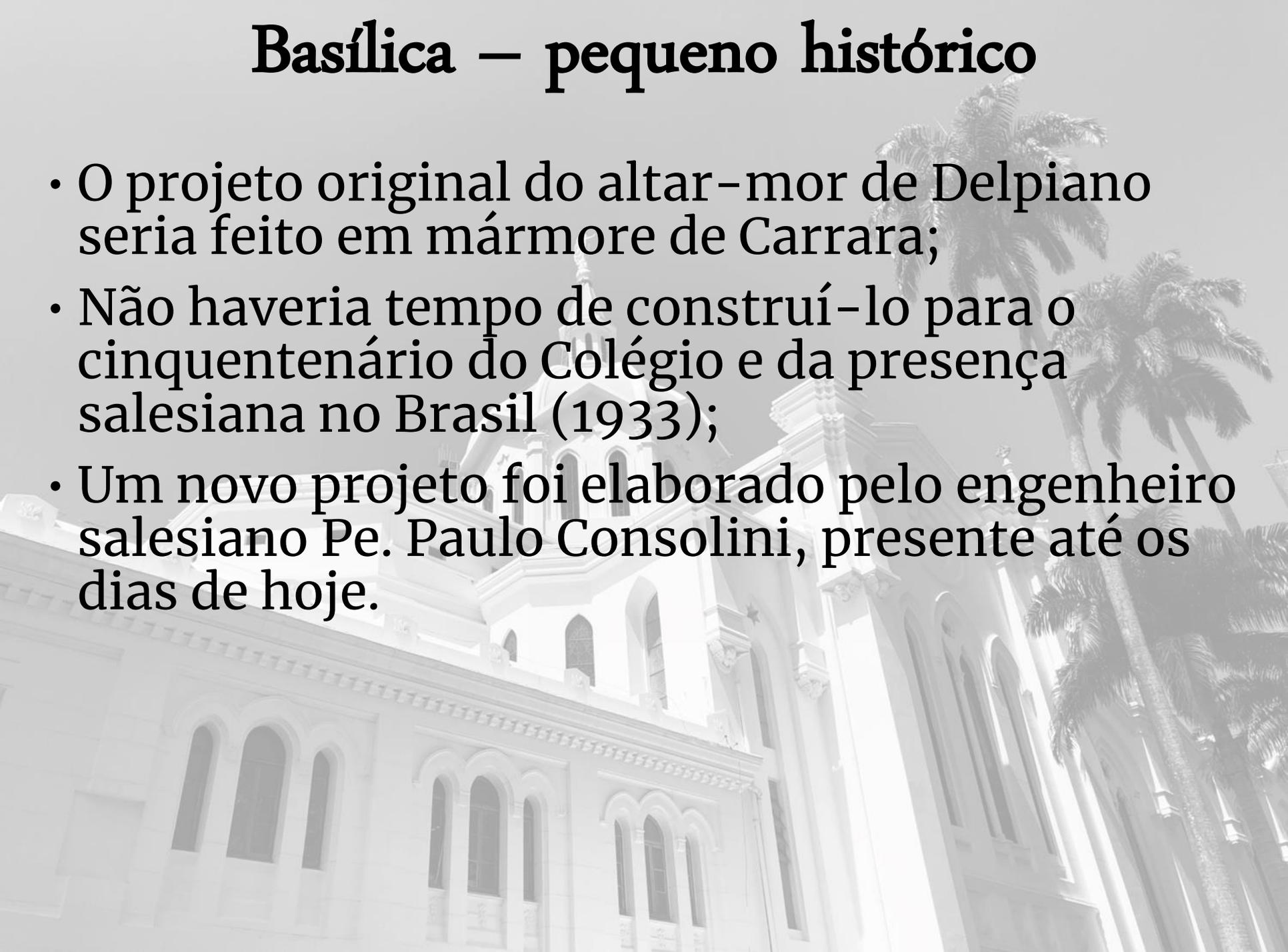


Interior do Santuário, 1929



Basílica – pequeno histórico

- O projeto original do altar-mor de Delpiano seria feito em mármore de Carrara;
- Não haveria tempo de construí-lo para o cinquentenário do Colégio e da presença salesiana no Brasil (1933);
- Um novo projeto foi elaborado pelo engenheiro salesiano Pe. Paulo Consolini, presente até os dias de hoje.





**Projeto original do altar-mor
Domingos Delpiano**



**Novo projeto do altar-mor
Pe. Paulo Consolini**

Basílica – pequeno histórico

- Em 20 de agosto deste mesmo ano (1933) Nossa Senhora Auxiliadora foi proclamada Padroeira da Diocese de Niterói, por Dom José Pereira Alves.



Basílica – pequeno histórico

- A torre foi inaugurada em 13 de novembro de 1938;
- Em 1 de junho de 1944, a sede da paróquia, foi transferida da Capela de Santa Rosa do Viterbo para a Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, sendo nomeando o Pe. Francisco Xavier Lanna o primeiro vigário ecônomo;
- A bênção dos sinos aconteceu em 16 de dezembro de 1945;
- Em 12 de dezembro de 1950, o Santuário foi elevado à condição de Basílica pelo Papa Pio XII. A sagração litúrgica se fez em 30 de dezembro de 1950 por Dom Orlando Chaves, bispo salesiano;
- Em 1953 foi inaugurada a cúpula.

Construção da torre



Bênção dos sinos, 1945



Bênção dos sinos, 1945





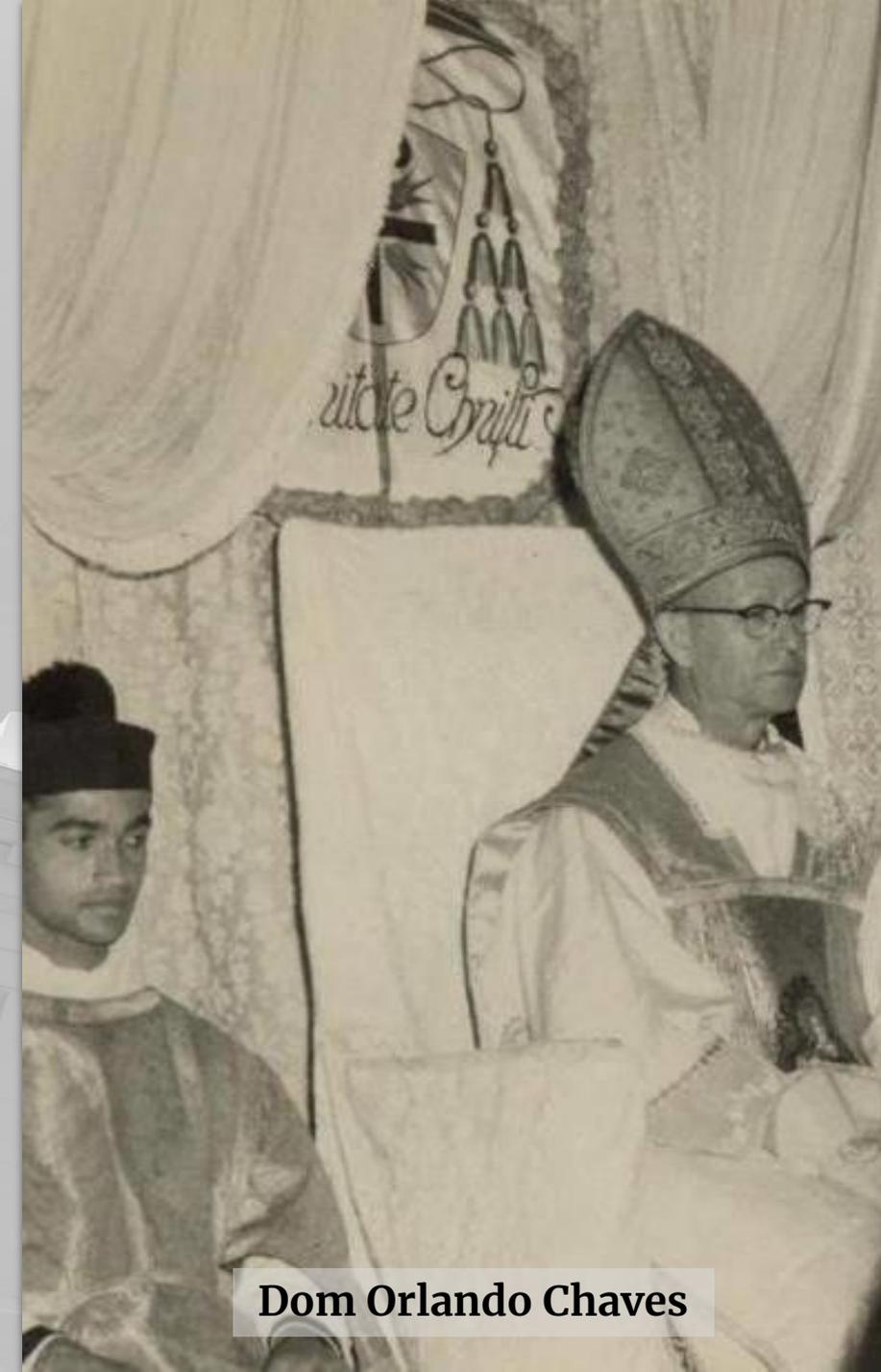
Sagração da Basílica, 1950





Sagração da Basílica, 1950

Sagração da Basílica, 1950



Dom Orlando Chaves



Dom João Resende Costa

Sagração do solo da Basílica, 1950

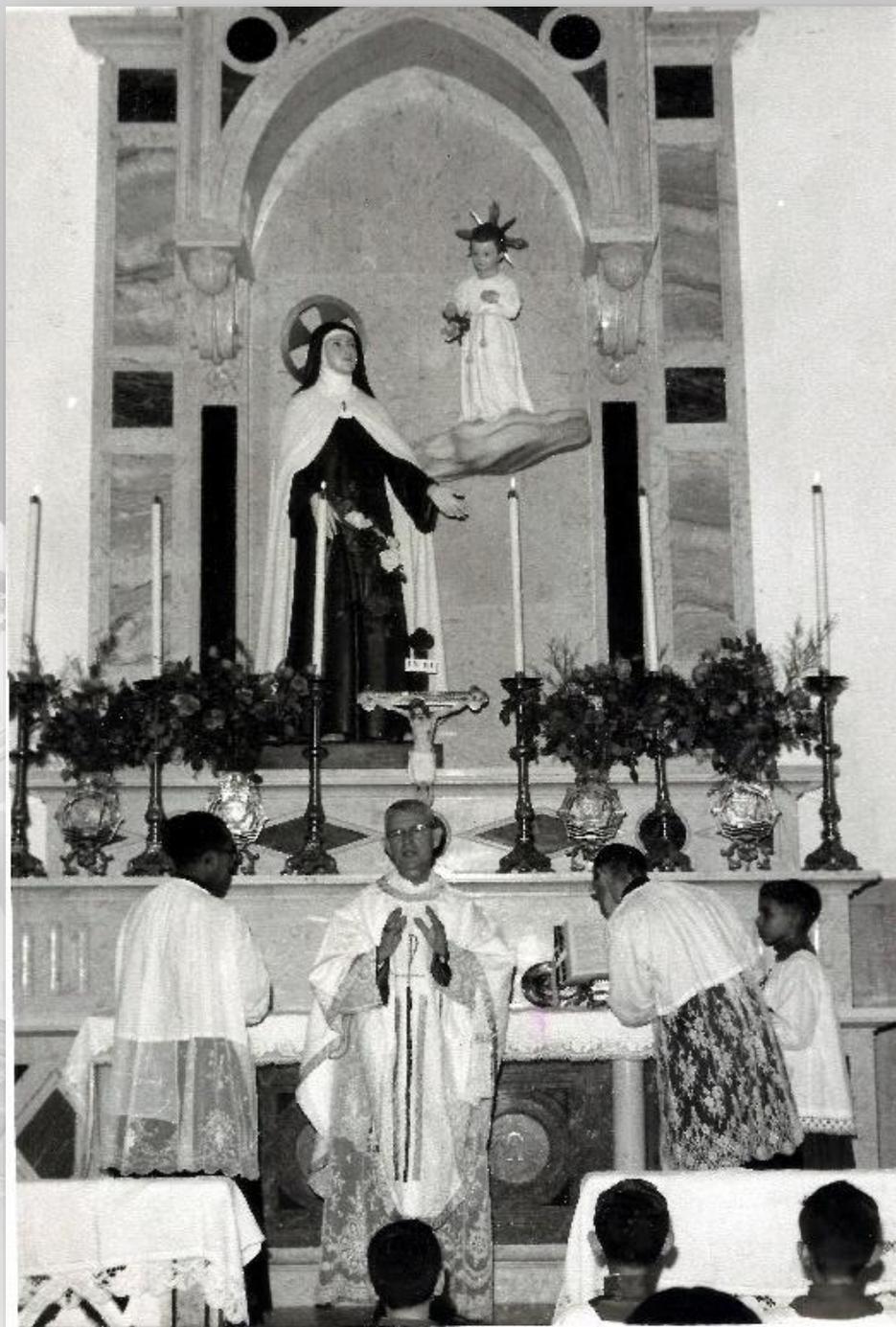
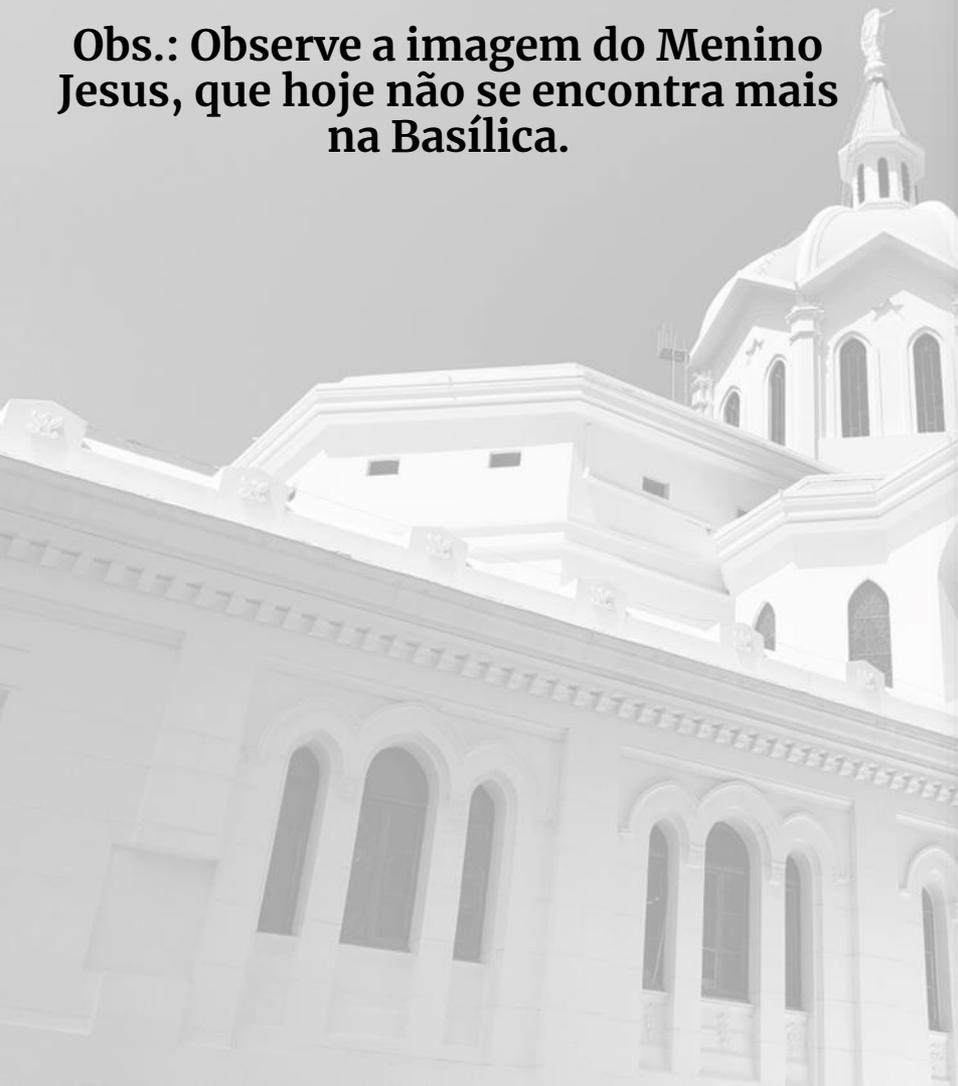


Sagração dos altares da Basílica, 1950



Sagração do altar de Santa Teresinha, 1950

Obs.: Observe a imagem do Menino Jesus, que hoje não se encontra mais na Basílica.



Construção da cúpula, 1953



Grande Órgão – pequeno histórico

- O Grande Órgão Tamburini foi adquirido pelo Pe. Virgínio Fistarol e instalado pela firma Tamburini, de Crema, Itália;
- Foi inaugurado em 15 de abril de 1956 pelo Maestro Fernando Germani, primeiro organista vitalício da Basílica de São Pedro, em Roma.



Inauguração do Grande Órgão Tamburini, 1956





Organista Maestro Fernando Germani

Grande Órgão – pequeno histórico

- Na época, foi considerado o maior órgão da América do Sul e um dos maiores do mundo;
- Tem um conjunto de 132 registros sonoros. São 11.130 tubos, desde o menor com 8 mm, ao maior com 12 m;
- Para termos uma ideia de sua importância, o Grande Órgão de tubos da recém restaurada Catedral de Notre-Dame em Paris, é o maior órgão da França, com aproximadamente 8.000 tubos!
- O Guia Verde Michelin, especializado em turismo, atribuiu ao órgão o símbolo de três estrelas, classificando-o como um dos pontos de atração turística internacional.

Grande Órgão – pequeno histórico

- Em 1987, o consolo foi restaurado, pois sendo de madeira, foi infestado por cupins;
- Em 1996, a transmissão elétrica precisou ser trocada, após quarenta anos de uso (1956 a 1996). Para isso foi convidada a importante firma de órgãos da família Vincenzo Mascioni, casa organária desde 1828, de Azzio (Varese-Itália), para implantar, no Grande Órgão, o sistema eletrônico em substituição dos antigos centralinos elétricos;
- Com o restauro, passou a abrigar um sistema digital, muito moderno à época, permitindo a gravação de obras que pudessem ser reproduzidas posteriormente.

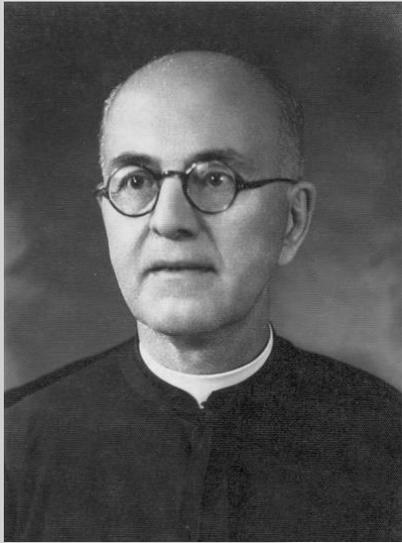
Grande Órgão – pequeno histórico

- Padre Marcello frequentemente se utilizava da estratégia quando presidia a Santa Missa, acionando o Grande Órgão do presbitério, por controle remoto;
- Pe. Marcello Martiniano Ferreira, SDB (1932-2013), foi o organista titular da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora. Nasceu em 1932, em Ponte Nova, MG. Estudou música desde os seis anos de idade. Pianista, organista e cravista, doutorou-se em Musicologia pela Pontifícia Universidade de Música Sacra de Roma. Foi uma das maiores autoridades mundiais no assunto. Estudou e morou na Europa durante vinte e dois anos;
- Deus permitiu que a música e o tão precioso instrumento estivessem com ele até a sua páscoa definitiva!

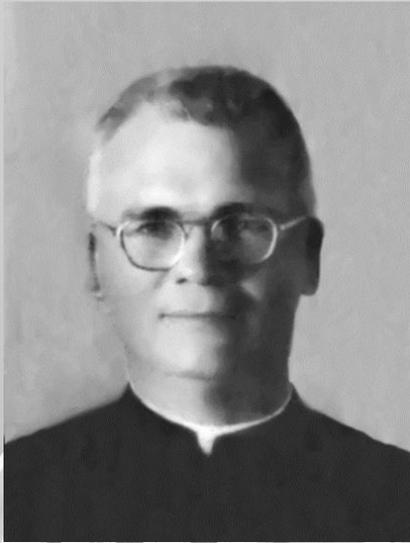


Pe. Marcello Martiniano Ferreira, SDB

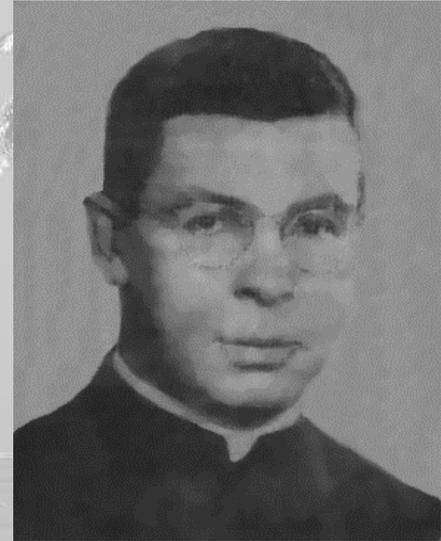
Párocos da Paróquia N. Senhora Auxiliadora



Pe. Francisco Xavier Lanna, 1944



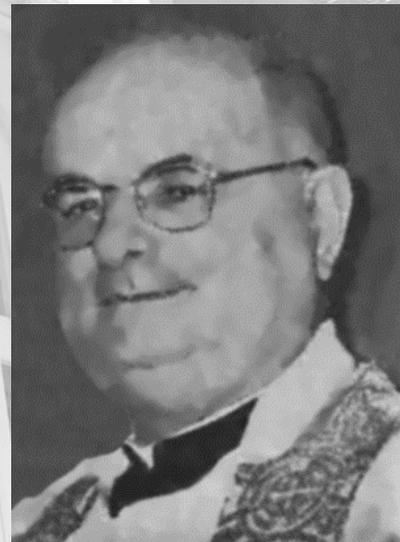
Pe. Virgínio Fistarol, 1946



Pe. Alcionílio Bruzzi Alves da Silva, 1951



Pe. Alcionílio Bruzzi Alves da Silva, 1951



Pe. Antônio de Almeida Agra, 1953

Párocos da Paróquia N. Senhora Auxiliadora



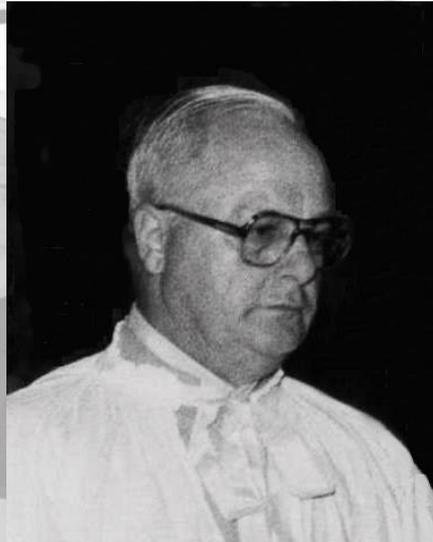
José Teixeira Pereira, 1964



Pe. José Lacerda Sobrinho, 1972



Pe. Olímpio Gabriel Martins Ferreira, 1978



Pe. Josué Victor Baptistão, 1983

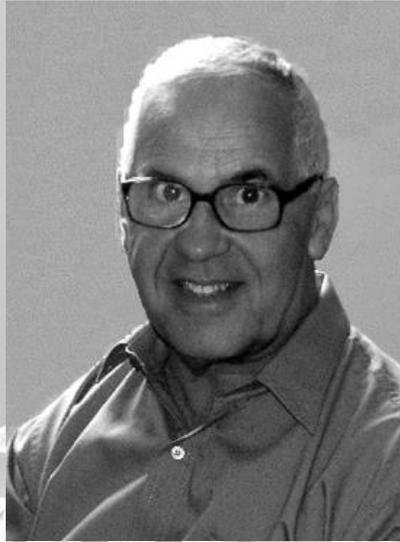


Pe. Luiz Andrade Meirelles, 1987

Párocos da Paróquia N. Senhora Auxiliadora



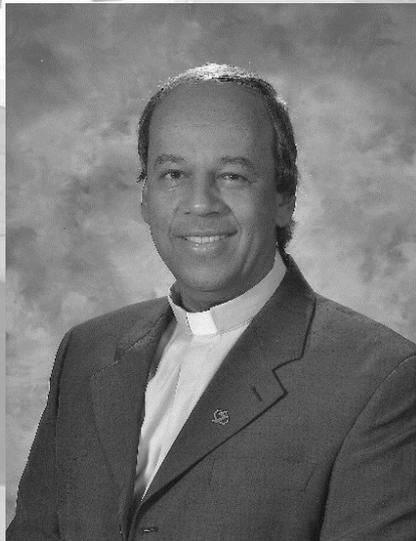
Pe. Gregório Batista, 1995



Pe. Jairo Matos Fonseca, 2006



Pe. Duíle de Assis Castro, 2009



Pe. Antônio Ricardo, 2013



Pe. Gustavo Correa Cola, 2016

FIM

Visite os outros módulos:

- 2) Basílica I Reformas & restaurações
- 3) Basílica I Centenário
- 4) Basílica I Detalhes arquitetônicos

Fotos e informações históricas:

- Memorial online Salesiano Santa Rosa
- Endereço:
Memorial Salesiano Santa Rosa's albums | Flickr

Demais fotos e informações:

- PASCOM – PNSA.

Agradecimentos:

- Denise Campello Taraciuk;
- Padre Josué da Natividade, SDB (*in memoriam*);
- Padre Gustavo Cola, SDB.



PARÓQUIA NOSSA
SENHORA AUXILIADORA
NITERÓI / RJ